

Crise financeira, económica e social: Medidas e iniciativas a tomar (debate)

06 de Julho 2011

Se a Comissão e o Conselho continuam a medicar as metástases, como o défice e a dívida pública, ignorando o cancro que é o desemprego e a divergência macroeconómica na zona euro, vão deixar que a doença mate o paciente se ele não morrer antes da cura, porque a vossa receita de austeridade e juros punitivos só alimenta os especuladores e nunca permitirá por si só à Grécia e a outros Estados-Membros voltarem a crescer e a criar riqueza sequer para pagar as dívidas.

Os países mais fortes e maiores, beneficiários da zona euro e do mercado interno, como a Alemanha, podiam e deviam ser solidários, mas só têm desajudado, a começar por declarações pateticamente provocatórias dos especuladores. O relatório Béres aponta o caminho para o *New Deal* que salve a Europa: *eurobonds*, mais governação económica e mais recursos próprios para a União Europeia e, sobretudo, boa governação política para regular o sector financeiro e disciplinar e controlar os paraísos fiscais. O que espera o Conselho e a Comissão para obrigar os bancos europeus a reportar os valores que os bancos ajudaram a desviar, nos últimos três anos, para paraísos fiscais da Grécia, de Portugal e da Irlanda?